

**CONCURSO - EDITAL Nº 002/2016
PARECERES DOS RECURSOS**

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do Edital de Abertura nº 002/2016 da Prefeitura do Município de Imbituva – Estado do Paraná, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 002/2016, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

MATEMÁTICA

QUESTÃO Nº 07 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “D”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA, tendo em vista TER OCORRIDO UM ERRO NO GABARITRO PRELIMINAR.

72000 X 5/12= 30000 ALTERNATIVA CORRETA LETRA D

QUESTÃO Nº 08 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA, tendo em vista TER OCORRIDO UM ERRO NO GABARITRO PRELIMINAR.

15X15=225; 14X14=196; 13X13=169; 12X12=144 E 11X11=121 LETRA B

MATEMÁTICA - FUNDAMENTAL

QUESTÃO Nº 08 – ANULAR GABARITO

CONHECIMENTOS GERAIS - FUNDAMENTAL

QUESTÃO Nº 14 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o gabarito da mesma será anulado, pois: Ocorreu uma falha na digitação da alternativa “A” (Guamiranga, deveria ser apenas Guamiranga), além disso a alternativa “C” (Irati) também poderia ser assinalada como resposta para a questão, o que contraria o item 9.21 do Edital de Abertura do Concurso Público.

Referência Bibliográfica: Fonte: IPARDES

Disponível em:

<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84430>
<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84500>

e

Acessados em: 29/05/16, as 12hs:49min.

AGENTE DE ENDEMIAS

QUESTÃO Nº 15 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, de acordo com a bibliografia “Processo Saúde-Doença”, pg. 80, de Lucila Amaral Carneiro Vianna, temos que:

“O conceito de prevenção é definido como “ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso posterior da doença”. A prevenção apresenta-se em três fases. A prevenção primária é a realizada no período de pré-patogênese. O conceito de promoção da saúde aparece como um dos níveis da prevenção primária, definido como “medidas destinadas a desenvolver uma saúde ótima”. Um segundo nível da prevenção primária seria a proteção específica “contra agentes patológicos ou pelo estabelecimento de barreiras contra os agentes do meio ambiente”. A fase da prevenção secundária também se apresenta em dois níveis: o primeiro, diagnóstico e tratamento precoce e o segundo, limitação da invalidez. Por fim, a prevenção terciária que diz respeito a ações de reabilitação.”

A alternativa b é a resposta da questão pois a reabilitação é classificada como exemplo de prevenção terciária.

Face ao exposto, considerando que não existe erro na questão e que o gabarito foi divulgado corretamente, recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: “Processo Saúde-Doença”, pg. 80, de Lucila Amaral Carneiro Vianna.

QUESTÃO Nº 19 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será mantida, pois de acordo com o “Guia de vigilância em saúde” (Ministério da Saúde-2014), pg. 506 a 508, temos as formas de transmissão da Doença de Chagas e entre elas, não se encontra a transmissão através do contato entre as pessoas:

“As formas habituais de transmissão de *T. cruzi* para o homem são as listadas a seguir.

- Vetorial – acontece pelo contato do homem suscetível com as excretas contaminadas dos triatomíneos, que, ao picarem os vertebrados, costumam defecar após o repasto, eliminando formas infectantes do parasito, que penetram pelo orifício da picada, mucosas ou por solução de continuidade deixada pelo ato de coçar (Figura 1).
- Vertical – ocorre, principalmente, pela via transplacentária e pode ocorrer em qualquer fase da doença (aguda ou crônica). A transmissão pode ocorrer durante a gestação ou no momento do parto. Há possibilidade de transmissão pelo leite, durante a fase aguda da doença. Já em nutrízes na fase crônica, a transmissão durante a amamentação pode ocorrer em casos de sangramento por fissura mamária e não propriamente pelo leite.
- Por via oral – quando há ingestão de alimentos contaminados acidentalmente com o parasito, seja o triatomíneo ou suas fezes. Também pode ocorrer por meio da ingestão de carne crua ou mal cozida de caça ou alimentos contaminados pela secreção das glândulas anais de marsupiais infectados. Ocorre em locais definidos, em um determinado tempo, por diferentes tipos de alimentos – geralmente encontrando-se vetores ou reservatórios infectados nas imediações da área de produção, manuseio ou utilização do alimento contaminado. É o tipo de transmissão que geralmente está associada aos surtos de doença de Chagas aguda (DCA). Em grande parte dos casos, tem como possível fundamentação o consumo de alimentos contaminados pela não adoção de boas práticas de higiene na manipulação dos alimentos e pela invasão humana de habitat silvestres, que aumenta os riscos associados à proximidade de vetores e reservatórios silvestres.
- Transfusional – também representa importante via de propagação da doença nos centros urbanos, sendo considerada a principal forma de transmissão em países não endêmicos (Canadá, Espanha, Estados Unidos e outros) e em países latino-americanos que estejam em processo de controle da transmissão vetorial. No Brasil, devido à efetividade do controle dos serviços de hemoterapia e, conseqüentemente, maior qualidade do sangue para transfusão, tem-se alcançado significativo impacto no controle da transmissão transfusional do *T. cruzi*.

- Por transplante de órgãos – a doença, em sua fase aguda, apresenta-se mais grave, uma vez que os receptores são submetidos à terapia imunossupressora. A confirmação do diagnóstico da infecção é baseada no isolamento do agente, no sangue ou em biópsias de pele, e/ou soroconversão.
- Por acidentes laboratoriais – acidentes laboratoriais também podem ocorrer devido a contato com culturas de T. cruzi, exposição às fezes de triatomíneos contaminadas ou sangue (de casos humanos ou de animais) contendo formas infectantes do parasito.”

Face ao exposto, considerando que não existe erro na questão e que o gabarito foi divulgado corretamente, recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_unificado.pdf.

QUESTÃO Nº 29 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “E”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma terá o gabarito alterado, pois de acordo com o “Guia de vigilância em saúde” (Ministério da Saúde-2014), pg. 445, o vetor da febre maculosa é o carrapato e não o barbeiro. Face ao exposto, o gabarito deverá ser alterado para letra E.

Referência Bibliográfica: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_unificado.pdf.

MÉDICO PSF

QUESTÃO Nº 17-MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Qualquer grupo de medicamentos, com exceção dos vasodilatadores de ação direta, pode ser apropriado para o controle da pressão arterial em monoterapia inicial, especialmente para pacientes portadores de hipertensão arterial leve a moderada, que não responderam às medidas não-medicamentosas.

Referência Bibliográfica: Diretrizes Sociedade Brasileira de Cardiologia.2015

QUESTÃO Nº 19- ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que O ENUNCIADO ESTÁ INCOMPLETO, UMA VEZ QUE DEVERIA ESTAR CONSTANDO A PALAVRA “EXTRACORPÓREA”.

Referência Bibliográfica: SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA.

QUESTÃO Nº 20- MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que "DIETA NOS PAÍSES OCIDENTAIS, A FORMAÇÃO DE CÁLCULOS FOI RELACIONADA A UMA DIETA POBRE EM FIBRAS, COMLENTIFICAÇÃODO TRÂNSITO INTESTINAL."

REFERÊNCIA: GRUPO MEDGRUPO. APOSTILA MEDCURSO - HEPATOLOGIA - VOLUME4: AS VIAS BILIARES E OS TUMORESHEPATOBILIARES.DOENÇACÁLCULOSABILIAR, PÁGINA 14.

QUESTÃO Nº 29- MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que A RETOCOLITE ULCERATIVA INESPECÍFICA (RCUI) É ACOMPANHADA, EM UM QUARTO DOS CASOS, POR MANIFESTAÇÕES EXTRA-INTESTINAIS, NUMA REPERCUSSÃO DE MECANISMO TAMBÉM DESCONHECIDO.

PODEM OCORRER DOR E INFLAMAÇÃO NAS JUNTAS (ARTRITES), ALTERAÇÕES DA PELE (ERITEMA NODOSO, Pioderma gangrenoso), INFLAMAÇÕES OCULARES, INFLAMAÇÃO E ENDURECIMENTO DOS CANAIS BILIARES (COLANGITE ESCLEROSANTE), TROMBOSES E EMBOLIAS (OBSTRUÇÕES) DOS VASOS SANGÜÍNEOS.

NÃO OCORRE A FORMAÇÃO DE DIABETES MÉLLITUS TIPO II.